



ANÁLISE DO CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

**Rafaella Santos Silva
Lariane Schaefer dos Santos
Talisson de Paula da Cunha
Andressa Cristino de Oliveira**

Resumo

A introdução precoce de alimentos de baixo valor nutricional e o aumento do consumo de produtos processados contribuem para hábitos não saudáveis, na infância. No Brasil, programas governamentais como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) são essenciais para promover uma alimentação saudável em escolas públicas. O PNAE fornece refeições de qualidade, melhorando o desempenho educacional e prevenindo doenças crônicas não transmissíveis. A promoção da alimentação adequada na infância beneficia a saúde, prevenindo doenças, promove o desenvolvimento intelectual e combate a má nutrição. Este estudo tem por objetivo analisar o perfil alimentar de crianças pré-escolares, em instituições de ensino públicas, seguindo a resolução nº 6 de 08/05/2020 do PNAE, o qual proíbe alimentos: processados, ultraprocessados, adição de açúcar, mel, adoçantes, servimento frituras e adições de quaisquer alimentos considerados prejudiciais para a fase de desenvolvimento das crianças. A introdução precoce de alimentos com baixo valor nutricional e o aumento do consumo de alimentos processados têm se tornado uma preocupação crescente no contexto da nutrição infantil. Esses padrões alimentares inadequados na infância são caracterizados pelo excesso de alimentos ultraprocessados e processados com a falta de nutrientes essenciais. No Brasil, os programas governamentais, como o PNAE, são vitais para promover hábitos saudáveis. O PNAE desempenha um papel crucial ao fornecer refeições nutritivas em quantidade adequada, impulsionando o aprendizado e impactando positivamente a vida de milhares de crianças no Brasil. A promoção da alimentação adequada na infância tem diversos benefícios para a saúde, como a prevenção de doenças, melhora do desenvolvimento intelectual, combate à má nutrição e promoção da educação alimentar. Este estudo busca entender a alimentação de crianças pré-escolares em escolas públicas. Proibir ultraprocessados e limitar o consumo de açúcar, mel e adoçantes é de extrema importância para nutrição infantil. Além disso, o estudo visa identificar seletividade alimentar e dieta domiciliar por meio de formulários enviados aos pais. O objetivo principal é analisar o perfil alimentar de crianças em instituições públicas, focando nas restrições do PNAE para crianças de até três anos. A análise será via formulários Google Forms, investigando a seletividade alimentar, alimentos aceitos e rejeitados e a oferta de alimentos processados e ultraprocessados, em casa. Em síntese, este estudo busca ampliar a compreensão sobre a alimentação infantil em escolas públicas e visando aprimorar hábitos alimentares para um futuro saudável.

Palavras-chave: perfil alimentar, crianças, alimentação escolar e nutrição.